

EPIDEMIOLOGIA

193-1 Severidade média da mancha angular do feijoeiro comum em ensaios de VCU no período de 2003-2009 (Average severity of common bean angular leaf spot in VCU essays during the 2003-2009 period)

Autores: **YOSHIDA, F.** - fernandayoshida@gmail.com (CNPAP - Embrapa Arroz e Feijão); **FERREIRA, A. W.** (CNPAP - Embrapa Arroz e Feijão); **PEREIRA, A. J. B.** (FESURV - Universidade de Rio Verde); **PEREIRA, H. . S.** (CNPAP - Embrapa Arroz e Feijão); **MELO, L. C.** (CNPAP - Embrapa Arroz e Feijão); **FARIA, L. C. D.** (CNPAP - Embrapa Arroz e Feijão); **ABREU, Â. D. F. B.** (CNPAP - Embrapa Arroz e Feijão); **JUNIOR, M. L.** (CNPAP - Embrapa Arroz e Feijão)

Resumo

A mancha angular (*Pseudocercospora griseola*) é uma das principais doenças do feijoeiro comum (*Phaseolus vulgaris*), e aparentemente não há estudos que estimem em médio prazo a favorabilidade de cada local à doença. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi estimar a severidade média da mancha angular em cultivares suscetíveis, em diferentes municípios, safras, e anos de cultivo. As cultivares avaliadas foram: Pérola, BRS Grafite e BRS Requite, em ensaios de VCU conduzidos de 2003 a 2009, na safra das águas (nov fev) e, eventualmente, da seca (fev maio). Os ensaios foram conduzidos nos estados de RS, SC, PR, SP, MG e GO, sob DBC, com três repetições e parcelas de 8m². As avaliações da severidade foram realizadas durante o período reprodutivo da cultura, com uma escala de notas que variavam entre 1 e 9, e submetidos à análise de variância com o auxílio do programa R e pacote Rcmdr. Não houve diferença entre as cultivares quanto à severidade média da mancha angular entre os anos de cultivo e entre as duas safras (águas ou seca). Por outro lado, a severidade da doença variou drasticamente entre os municípios dos ensaios ($p < 0,0001$). Em municípios como Anápolis (GO), Rio Verde (GO) e Uberlândia (MG), foram registradas as severidades mais elevadas, acima de 20% de área foliar afetada pela doença. Em contrapartida, nos municípios de Abelardo Luz (SC), Morrinhos (GO) e Ponta Grossa (PR) foram estimadas as menores médias, abaixo de 5% de severidade. Os resultados evidenciaram municípios com maior favorabilidade climática à mancha angular, nos quais a maior pressão de doença pode favorecer à seleção de genótipos resistentes.

Apoio: Capes